

Guia Prático

Linguagem Simples





Linguagem Simples

A Linguagem Simples é uma **forma de comunicação usada para transmitir informações técnicas, burocráticas ou instruções de maneira simples, objetiva e inclusiva**, uma vez que sustenta-se no acesso efetivo dos cidadãos e cidadãs aos serviços públicos, legislações, promovendo o pleno entendimento dos seus direitos e deveres.

A *linguagem simples* está incluída entre os modos, meios e formatos de comunicação propostos pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, pensada, entre outros, para pessoas com deficiência intelectual, cognitiva ou de aprendizagem, surdas, surdocegas, com demência, dislexia, afasia, déficit de atenção e de memória, além das pessoas não alfabetizadas, imigrantes, analfabetos funcionais, com baixo letramento ou dificuldade de leitura.

Nas informações de utilidade pública, o objetivo é que o leitor: encontre o que precisa; entenda o que encontra e use o que encontrar para atender às suas necessidades.

Para produzir um texto utilizando a linguagem simples, é necessário:

- ◆ Pensar no público alvo;
- ◆ Eliminar as barreiras de comunicação; estrutura clara;
- ◆ Pensar em um texto que seja conciso e direto ou dividido em seções;
- ◆ Ajustar tamanho de fonte e formatação;
- ◆ Incluir figuras simples e funcionais/histórias sociais;
- ◆ Utilizar cores para separar seções; preferir cores primárias;
- ◆ Apresentar glossário e mapa conceitual.

Finalmente, para certificar-se de que um texto foi feito nos moldes da linguagem simples e que atingirá seu objetivo final, qual seja, **disseminar a informação necessária ao público alvo, é imprescindível que seja validado por um grupo que tenha representatividade**, ou seja, que seja composto por pessoas que são parte ou todo do público alvo.

ninguém fica pra trás!

Deputada Estadual

